



REGULAMENTO

I CONCURSO DE MODA IFSC SUSTENTÁVEL - SNCT/2023

I. DA APRESENTAÇÃO E CONTEXTO

O I Concurso de Moda IFSC Sustentável é uma iniciativa voluntária das estudantes do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Laura Vitória Bonatto, Júlia Tomasi e Pauline Pavan, com apoio das docentes Giovana Bianca Hillesheim e Luciane Belmonte Pereira e do Comitê IFSC Sustentável/Xanxerê.

O que é sustentabilidade?

Sustentabilidade é a busca pelo equilíbrio entre o suprimento das necessidades humanas e preservação dos recursos naturais, não comprometendo as próximas gerações.

Consumo sustentável

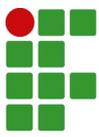
Consumo sustentável é um conceito que descreve o conjunto de ações, princípios e reflexões que culminam em uma forma consciente de adquirir, utilizar e descartar produtos. Isso é possível ao entender como nossas atitudes impactam o meio ambiente, sendo capazes de destruí-lo e comprometer a vida das próximas gerações na Terra. Portanto, cabe a nós fazer escolhas conscientes que tenham efeitos positivos ou, pelo menos, que reduzam os efeitos negativos sobre a natureza.

“As principais causas da deterioração ininterrupta do meio ambiente mundial são os padrões insustentáveis de consumo e produção, especialmente nos países industrializados. Motivo de séria preocupação, tais padrões de consumo e produção provocam o agravamento da pobreza e dos desequilíbrios.” (Agência Nacional de águas, 2021).

O consumo sustentável é importante pois serve como ferramenta de conscientização para que todos façam sua parte em prol da preservação ambiental. Ele está embasado na premissa de que cada ação conta e que, aos poucos, é possível virar o jogo, permitindo um desenvolvimento sustentável. Mas, para isso, é preciso que todos participem, em vez de deixar a luta contra o consumismo irresponsável somente nas mãos de governos e outras autoridades.

Moda

Moda é o substantivo feminino que significa uma maneira ou costume mais predominante em um determinado grupo em um determinado momento. É uma palavra muito usada para designar uma forma de se vestir que é comum para muitos ou apreciada por muitas pessoas. A história da moda é marcada pelos diferentes



tempos e movimentos culturais que influenciaram as sociedades da sua altura. Por exemplo, o Renascimento e o Iluminismo influenciaram a moda, sendo possível identificar tendências diferentes. Apesar de muito admirada e influente, a moda é prejudicial ao meio ambiente nos seguintes pontos:

□ Resíduos têxteis

Estudos mostram que os consumidores são mais propensos a jogar fora roupas baratas e da moda do que roupas caras e atemporais. Como são feitas com tecidos de fibras descontínuas mais baratos e finos, estas peças não podem ser recicladas em novos tecidos, indo parar em aterros sanitários e lixões.

□ Emissões de CO₂

Com a abundante quantidade de resíduos depositados em aterros, o *fast fashion* possui um impacto significativo no meio ambiente por meio das emissões de carbono. A indústria da moda é responsável por 10% das emissões anuais de dióxido de carbono (CO₂), de acordo com o grupo ambientalista Stand.earth. Se as condições não mudarem, a indústria da moda usará até um quarto do orçamento mundial de carbono até 2050, prevêem os pesquisadores.

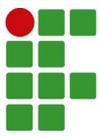
□ Poluição da água

Além da poluição por dióxido de carbono, as roupas também contribuem para a poluição dos oceanos. Roupas feitas de fibras sintéticas podem conter microplásticos. Isso inclui tecidos feitos de garrafas de água recicladas, que muitas vezes são apresentadas como uma solução ecológica. Além disso, muitos produtos químicos usados para colorir e definir tecidos, são altamente tóxicos. Desse modo, quando esses itens são lavados ou jogados em aterros sanitários, os minúsculos pedaços de plástico e produtos químicos podem ser despejados em sistemas de águas residuais, transportados para o oceano, podendo acabar no estômago de animais.

□ Mão-de-obra escrava

Para produzir em massa roupas baratas rapidamente, as empresas muitas vezes violam direitos trabalhistas como prática recorrente. Condições inseguras, baixos salários e longas jornadas são alguns dos problemas apontados por organizações de direitos humanos em fábricas na Ásia.

A gigante da moda chinesa Shein, foi o centro de controvérsias recentemente, quando um documentário da rede de televisão britânica Channel 4, “Untold: Inside the Shein Machine”, expôs as más condições de trabalho dos seus funcionários.



Segundo o documentário, esses funcionários estariam tirando apenas um dia de folga por mês, fabricando produtos por menos de R \$0,20 (0,27 yuan) e trabalhando até 18 horas por dia.

De acordo com um estudo publicado pela organização ambiental Earth.Org, algumas marcas de moda globais, como a Zara e a japonesa Uniqlo teriam praticado “greenwashing”, gerando publicidade com afirmações falsas e enganosas sobre o impacto positivo da empresa no meio ambiente.

De acordo com a Earth.org, elas estariam usando palavras atraentes para pautas sustentáveis, mas sem definições legais em campanhas de marketing, como “sustentável”, “verde” ou “limpo”. Os problemas sociais não são o principal problema da indústria têxtil, a geração de resíduos também gera um impacto negativo no planeta. Segundo a Remake, grupo de defesa global que luta por salários justos e justiça climática na indústria de vestuário, apenas 20% dos resíduos têxteis são reutilizados ou reciclados globalmente, enquanto 80% são enterrados ou incinerados.

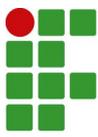
Moda Sustentável

A moda sustentável é um termo usado para descrever uma abordagem que leva em consideração o impacto ambiental, social e econômico da produção de roupas, acessórios e calçados. Seu objetivo é minimizar o desperdício e a poluição, bem como promover práticas éticas na indústria. Ao mesmo tempo, a sustentabilidade na moda também defende que ela seja mais durável e atemporal, sem encorajar o consumo excessivo de roupas descartáveis. A proposta aqui é incentivar uma moda mais consciente e responsável, que valorize a qualidade, a durabilidade e a beleza intemporal das roupas. Como prática, então, ela costuma incluir diversas práticas, por exemplo:

- Preferência por materiais reciclados ou orgânicos;
- Escolha de processos de fabricação mais eficientes em termos de energia e água;
- Adoção de práticas justas de comércio justo para trabalhadores da indústria da moda.

II. DA FINALIDADE

Em virtude deste contexto, surgiu o ‘I Concurso de Moda IFSC Sustentável’. Criado e desenvolvido pela aluna do curso técnico em Informática 3, Laura Vitória, com ajuda e colaboração das alunas Julia Tomasi e Pauline Pavan, também alunas do Curso Técnico em Informática, das professoras Giovana Bianca Darolt Hillesheim e Luciane Belmonte Pereira e da Comissão IFSC Sustentável/Xanxerê. O concurso consiste em um desfile com roupas de passarela confeccionadas com material sustentável, onde equipes de até seis integrantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio são convidadas a confeccionar e apresentar por meio de desfile um



traje que atenda aos princípios da sustentabilidade. Os inscritos se submetem à análise de uma Comissão Julgadora que avaliará a proposta que melhor atenda ao conceito de “moda sustentável”. O desfile acontecerá no dia 20/10/2023 no decorrer da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

III. DAS REGRAS

Art. 1: Está vedada associação da roupa à manifestações de cunho político-partidário;

Art. 2: Está vedada associação da roupa à nudez e/ou pornografia;

Art. 3: Utilizar apenas materiais sustentáveis na estrutura do traje;

Art.4: É imprescindível apresentar por escrito o histórico da confecção, contendo: descrição da ideia, dos materiais utilizados, integrantes.

Art. 5: A peça não deve conter manifestações preconceituosas e/ou desrespeito explícito e/ou implícito.

Art. 6: É imprescindível a apresentação da peça e seu histórico no desfile do dia 20/10/2023.

IV. DA INSCRIÇÃO

A inscrição acontecerá unicamente por meio do formulário eletrônico disponibilizado no link <<https://forms.gle/gLTX9a8BFEmkXAuo6>> durante o período de 28/09 a 10/10/2023. Serão aceitas equipes compostas por 2 a 6 integrantes, podendo conter alunos de qualquer curso/turma e ajuda fora do campus.

V. DA AVALIAÇÃO

Art. 7: Os trajes serão avaliados por uma Comissão composta por 4 profissionais com afinidade às questões conectadas à moda, sustentabilidade e meio ambiente, de acordo com os seguintes critérios e pontuação:

I – Originalidade - 0,0 a 2,0 pontos

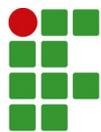
II – Qualidade da produção- 0,0 a 2,5 pontos

III – Uso de materiais sustentáveis - 0,0 a 2,5 pontos

IV – Adequação à temática "Moda Sustentável" - 0,0 a 3,0 pontos.

Art. 8: A Comissão Avaliadora se reserva o direito de não escolher nenhum dos trabalhos apresentados se entenderem que eles não reúnem as condições necessárias para premiação.

VI. DA PREMIAÇÃO



Art. 9: Notas extras nas disciplinas de Biologia e Arte para os membros da equipe vencedora;

Art. 10: Premiação surpresa para a equipe vencedora;

Art. 11: Certificado de participação a todos os participantes.

Xanxerê, 27 de setembro de 2023

Laura Vitória D. Bonatto
Julia Tomasi
Pauline A. Pavan
Organizadoras do evento

Giovana Bianca Darolt Hillesheim
Luciane Belmonte Pereira
Orientadoras